



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

MEDICINA VETERINÁRIA –2019/2

RELATÓRIO FINAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: Bárbara Franco
Supervisor na Empresa: Monique de Araújo Lázaro / Thuanny Lopes Nazaret
Supervisor: Thuanny Lopes Nazaret
Relatório: Final
TÍTULO DO TRABALHO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA COM ÊNFASE NA ÁREA DE CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS
AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR
Nota:
Comentário:
CONTEÚDO PRODUZIDO

PALMAS-TO

DEZEMBRO/2019

Bárbara Franco

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA COM ÊNFASE NA
ÁREA DE CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

PALMAS-TO
DEZEMBRO/2019

BÁRBARA FRANCO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA COM ÊNFASE NA
ÁREA DE CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof^a. M.a. Thuanny Lopes Nazaret.

PALMAS-TO
DEZEMBRO/2019

RESUMO

O Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária foi realizado a princípio no Hospital Veterinário da Universidade Vila Velha, na cidade de Vila Velha, estado de Espírito Santo. Foram acompanhadas atividades voltadas à área de Clínica médica de pequenos animais, onde foi possível acompanhar diversos casos de importância, com enfoque no diagnóstico clínico mediante uma boa anamnese, exames físicos e complementares. O estágio foi finalizado nas instalações do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra na cidade de Palmas, Tocantins, onde se permaneceu principalmente a rotina da clínica de pequenos animais e também na área anestesia.

Palavras-chave: Clínica de Pequenos Animais. Cães e gatos. Estágio Supervisionado.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. APRESENTAÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO.....	7
2.1 Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.....	7
2.2 Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	9
3. METODOLOGIA.....	13
3.2 Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.....	13
3.3 Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	14
4. DESENVOLVIMENTO.....	15
4.2 Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.....	15
1.2 Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado tem grande importância na formação profissional, com ele é possível intensificar e fixar conhecimentos previamente adquiridos ao longo da formação acadêmica. É possível criar novos contatos, visar diferentes perspectivas da profissão, criar experiências, adquirir novos conhecimentos, aprender a lidar em grupo e intensificar a identidade de atuação.

A Clínica de Pequenos Animais é uma área de atuação em Medicina Veterinária. Os pets cada vez mais vivem dentro de casa, partilhando os cômodos com a família e necessitando de produtos e serviços especializados, levando a um aumento da parcela do orçamento familiar comprometida com seus animais (PESSANHA; PORTILHO, 2008). Sabendo disso é preciso se preparar para um mercado que está cada dia mais concorrido, especializado e exigente.

Foram realizadas atividades onde foi possível acompanhar a rotina da clínica médica em pequenos animais, colocando em prática anamnese, exame físico, diagnóstico complementares, discutindo o possível diagnóstico e tratamento juntamente a Médicos Veterinários.

O estágio foi realizado no Hospital Veterinário UVV (Universidade Vila Velha) - Prof. Ricardo Alexandre Hippler, localizado na Rua Viana, s/n, Boa Vista, Vila Velha – ES, durante o período de 05 de agosto de 2019 até 11 de outubro de 2019, e foi finalizado no Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra, quadra 1501 Sul, Avenida Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO.

2. APRESENTAÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO

2.1 Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler

O Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler é um anexo do Campus Boa Vista da Universidade Vila Velha, localizado na Rua Vianna, s/nº, Bairro Boa Vista, em Vila Velha (ES). Inaugurado em 2002, é um hospital escola referência que presta assistência clínico-cirúrgica, laboratorial, de diagnóstico por imagem e de internação à diversas espécies. Os serviços são oferecidos ao público geral, e os atendimentos são realizados por alunos de medicina veterinária, sempre orientados por professores, médicos veterinários e residentes.

O atendimento ocorre de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h; o hospital conta com atendimento 24 horas, assim como plantão aos sábados, domingos e feriados, direcionado apenas para casos de emergência.

A equipe médica é formada por quatro residentes – dois em clínica médica de pequenos animais e dois em anestesia e cirurgia de pequenos animais -, nove médicos veterinários contratados e sete professores.

O HV-UVV conta com uma sala de recepção (Figura 1), onde os tutores aguardam, após retirada de senha, serem chamados pelo veterinário responsável. Três funcionários trabalham na recepção, e são os responsáveis por encaminhar o paciente para o veterinário correspondente; são responsáveis também por organizar as fichas de cada paciente.

Figura 1 - Recepção do Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

O hospital possui seis consultórios (Figura 2), sendo um reservado para Oncologia, outros dois reservados para atendimentos clínico-cirúrgicos e o restante fica a cargo da clínica geral. Em dia de aula prática, um dos ambulatórios é separado para esta finalidade. São oferecidos serviços especializados em oncologia, neurologia, cardiologia, endocrinologia, dermatologia, nefrologia, ortopedia, fisioterapia, acupuntura e diagnóstico por imagem.

Figura 2 - Um dos consultórios do Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

Além dos consultórios, o hospital conta com uma sala de emergência – equipada com eletrocardiograma, aparelho de hemogasometria, glicosímetro, e todo o material necessário para o atendimento emergencial, uma sala de internação para cães (Figura 3) e outra para gatos, uma sala para Raio X (Figura 4) e outra para Ultrassom, farmácia e uma sala de internação para doenças infectocontagiosas.

Figura 3 - Internação de cães do Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 4 - Sala de Raio X do Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

2.2 Hospital Veterinário CEULP/ULBRA

O Hospital veterinário do CEULP/ULBRA (Figura 5) conta com uma grande estrutura e equipamentos, atende animais de pequeno e grande porte, oferecendo diversos serviços, como: clínica médica geral e especialidades, cirúrgica, anestesiologia, internação, ortopedia, oncologia, dermatologia, radiologia, ultrassonografia, odontologia, reprodução e também conta com laboratório clínico. Seu atendimento acontece das 08:00 as 18:00, com horário marcado, sendo as emergências atendidas a qualquer momento do dia ou da noite, ou seja, fica aberto 24 horas. Conta com médicos veterinários, distribuídos entre docentes, residentes e contratados.

Figura 5 - Fachada do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: Autora, 2019.

As instalações são subdivididas em dois blocos, sendo de grandes e pequenos animais. No bloco de pequenos animais possui uma recepção onde os tutores aguardam atendimento com seus animais, um ambulatório para pacientes em casos de emergência (Figura 6), dois consultórios para consultas e retornos, uma preceptoria ambiente em que se encontram médicos veterinários, residentes, professores e preceptores, para debater sobre casos clínicos e tirar dúvidas. Conta também com farmácia, sala de raio-X (Figura 7), sala de ultrassom (Figura 8), três internações (internação para cães, internação para gatos e internação separada para doenças infectocontagiosas).

Figura 6 - Sala de emergência do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 7 - Sala de Raio X do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 8 - Sala de ultrassonografia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: Autora, 2019.

O bloco cirúrgico de pequenos animais conta com sala de preparo cirúrgico, área de esterilização suja, área de esterilização limpa, dois blocos(salas) cirúrgicos (Figura 9), ampla sala de técnica cirúrgica, e ambiente de recuperação anestésica, sala antissepsia para cirurgião e equipe.

Figura 9 - Sala cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: Autora, 2019.

3. METODOLOGIA

3.2 Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler

O Setor de Clínica de pequenos animais é dividido em Clínica Geral (duas veterinárias, e um residente) e Oncologia (uma veterinária e uma residente). Foram feitas escalas mensais, onde foram divididos os estagiário supervisionados, de forma aleatória, para acompanhar cada dia um veterinário diferente. A instituição conta também com uma Veterinária Neurologista e cardiologista, que atendem apenas em aula, onde casos da clínica são encaminhados à elas quando necessário.

No momento em que alguma ficha abre na recepção e fica disponível para o setor de clínica, os veterinários chamam os estagiários que estão acompanhando, e explicam o caso em questão (caso haja histórico). Após esse momento é o estagiário supervisionado que faz a anamnese completa e exame físico. A ficha clínica é composta por dados do animal (nome, espécie, raça, sexo, idade e peso) e dados do tutor (nome, endereço e telefone). Para preenche-la adequadamente durante a anamnese é investigado a queixa principal, e também questionado todos os sistemas do organismo (1- estado nutricional e comportamento, 2- Sistema cardiovascular, 3- Aparelho respiratório, 4- Aparelho gênito urinário, 5- Aparelho digestório, 6- Pele, orelhas e olhos, 7- Sistema nervoso, 8- Aparelho locomotor, 9- Antecedentes), e para finalizar a anamnese é também questionado sobre alimentação, imunização, vermifugação, habitat, contactantes, ectoparasitas, banhos e se o animal tem contato com roedores e/ou produtos tóxicos. Em seguida é dado início no exame físico, onde é aferido e anotado valores de desidratação, coloração de mucosas aparentes, TPC, frequência cardíaca e respiratória, linfonodos, pulso e temperatura retal. Também são avaliados no exame físico: cabeça e pescoço, cavidade torácica (avaliação de sopro e campos pulmonares), cavidade abdominal (se abdômen está distendido, se algum órgão está aumentado e se o animal sente dor a palpação), pele e anexos, aparelho locomotor e sistema nervoso.

Após isso o animal e tutor aguardam no consultório, enquanto é transmitido fora do consultório ao veterinário qual o problema e estado geral de saúde do paciente e é discutido a possível conduta diante do caso. A partir deste momento, o veterinário finaliza o caso, conversando com o tutor sobre a possível suspeita clínica, e qual exames complementares serão necessários para fechar o diagnóstico.

No Hospital Veterinário existem disponíveis exames complementares que auxiliam no diagnóstico, como por exemplo: hemograma, bioquímico, cultura fungica, cultura bacterina (com antibiograma se necessário), citologias, histopatológico (biopsia), exames de pesquisas de agente como 4DX e FIV/FELV, testes rápidos para cinomose e parvovirose, ultrassom, radiografia, eletrocardiograma, entre outros.

Com o diagnóstico fechado é possível tratar o paciente. O veterinário responsável pelo caso explica sobre a doença, explicando de forma que o tutor entenda, como a doença age e qual o prognóstico, em seguida é anotado na ficha fármaco, dose e duração do tratamento, onde são feitas receitas, e entregue para o tutor explicando passo a passo da administração do remédio.

Se fosse necessário era sugerido ao tutor que o animal permaneça internado para que fique melhor assistido, ou caso o problema não possa ser resolvido na clínica geral o animal pode ser encaminhado para o setor de cirurgia, oncologia ou marcar um horário na aula de neurologia.

3.3 Hospital Veterinário CEULP/ULBRA

No hospital veterinário do CEULP/ULBRA foram realizados apenas sete dias de estágio, iniciados no dia 21 de outubro de 2019. O método de execução do estágio na clínica médica de pequenos animais é o mesmo realizado no início do estágio em outra instituição, onde são os estagiários supervisionados que realizam a anamnese e exame físico e depois passam o caso para o veterinário para finalizar a consulta, realizando no animal exames complementares.

Além da clínica médica, foram acompanhado também emergência e anestesia. Onde em ambos os setores foram avaliados os parâmetros vitais dos animais, por meio de frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial, temperatura e SpO₂. Esses parâmetros, na emergência, eram avaliados e anotados a cada 20 a 30 minutos, ou antes disso quando necessário. Já durante a anestesia, o registro dos parâmetros eram aferidos a cada 10 minutos, com exceção da pressão arterial, que era aferida a cada 5 minutos.

4. DESENVOLVIMENTO

4.2 Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler

A Clínica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UVV atende principalmente cães e gatos, sendo em sua maioria cães (Figura 10). Esse número representa os casos acompanhados durante o período de 05 de agosto 11 de outubro durante a rotina do estágio supervisionado, totalizando 192 animais.

Figura 10 - Tipos de espécies atendidas durante o período de estágio no Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

A maioria dos caninos atendidos ao acaso, em escalas aleatórias, eram fêmeas (Figura 11).

Figura 11 - Amostra de tipo sexual de cães atendidos durante o período de estágio no Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

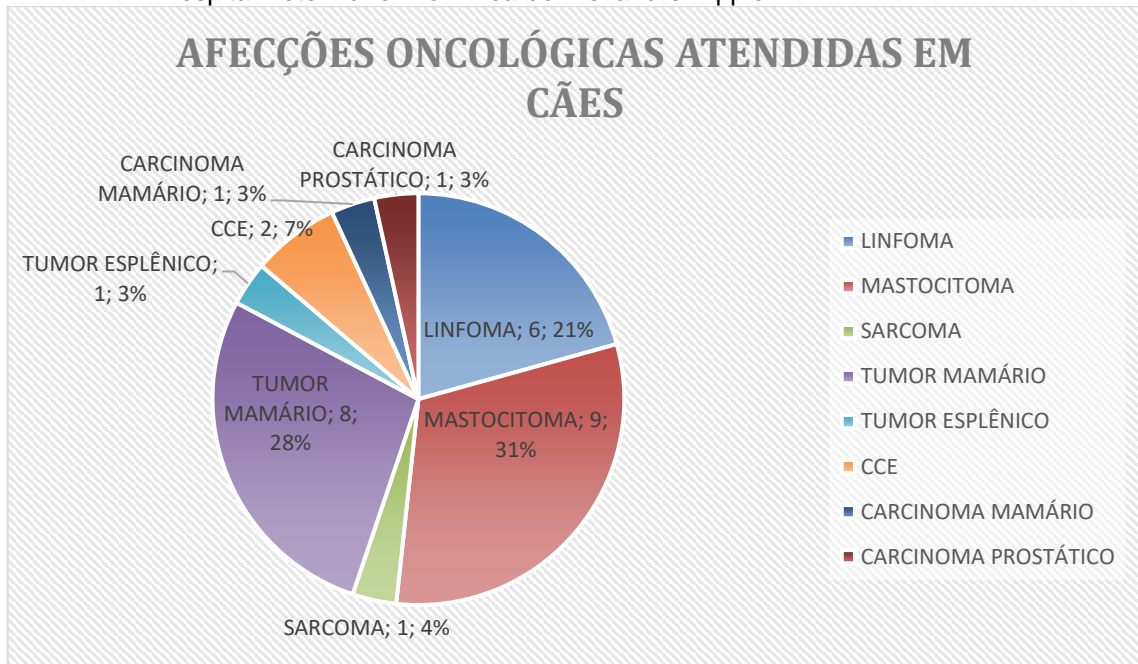
Dentre as diversas doenças que podem acometer os cães, a que mais esteve presente na rotina da Clínica Geral foi a Erliquiose, seguida por Cinomose, Gastroenterite e Parvovirose (Figura 12). Na Clínica Oncológica as patologias de maior ocorrência foram Linfoma, Mastocitoma e Tumor Mamário (Figura 13).

Figura 12 - Doenças mais acometidas entre os cães atendidos durante o período de estágio no Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 13 - Tumores encontrados com mais frequência em cães durante o período de estágio no Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

Em relação aos felinos, a incidência da afecção mais acometida na Clínica Geral foi a FELV (Vírus da Leucemia Felina), e em segundo a Esporotricose (Figura 14). E em disparado, na Clínica Oncológica, o Linfoma foi o que mais acometeu os gatos (Figura 15).

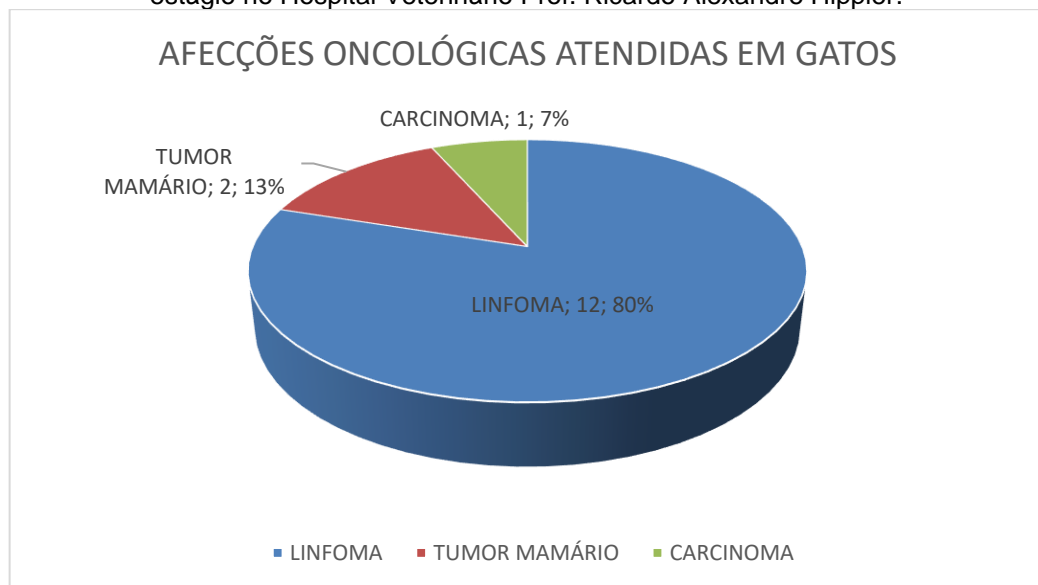
Os gatos atendidos nesse período de estágio eram em sua maioria Machos (Figura 16).

Figura 14 - Doenças mais acometidas entres os felinos atendidos durante o período de estágio no Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



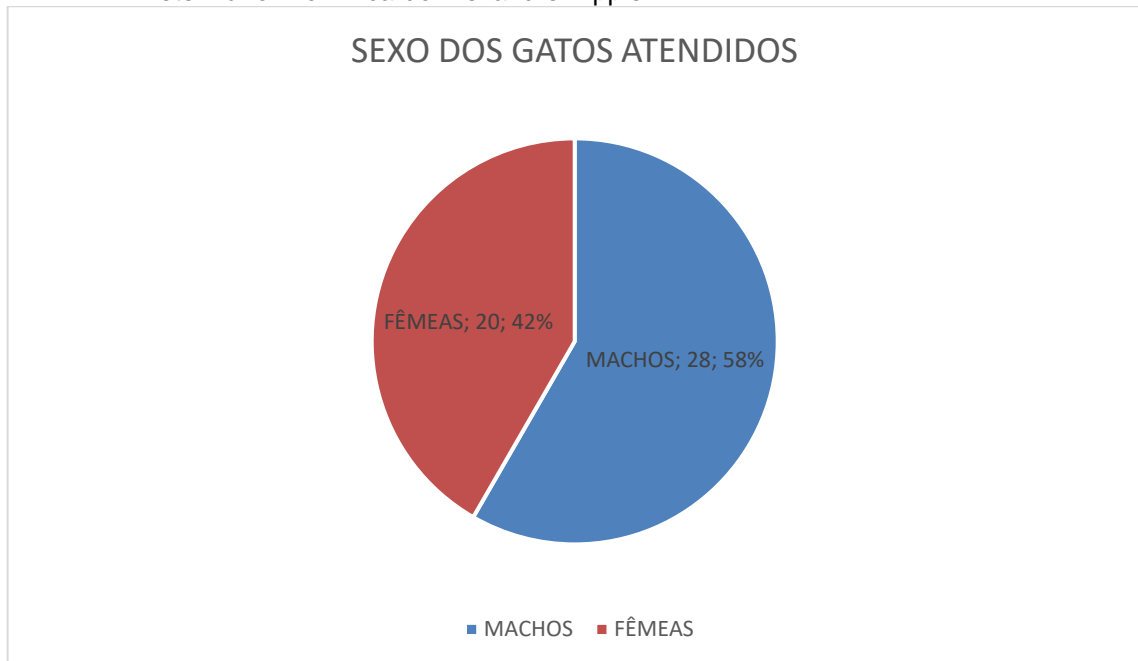
Fonte: Autora, 2019.

Figura 15 - Tumores encontrados com mais frequência em felinos durante o período de estágio no Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

Figura 16 - Amostra de tipo sexual de felinos atendidos durante o período de estágio no Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler.



Fonte: Autora, 2019.

1.2 Hospital Veterinário CEULP/ULBRA

No primeiro dia foram realizadas 3 consultas pré-cirúrgicas para castração de animais do cadastro do CCZ. Dois cães estavam aptos fisicamente para cirurgia, e foram enviados para laboratório hemogramas. E um dos cães foi positivo no teste rápido de leishmaniose, onde o sangue desse animal foi mandado para sorologia para confirmação.

Nesse dia também foi atendido um cão que chegou estava com obstrução uretral, em sua porção primal a bexiga, por cálculos. Foi realizado então uma Cistocentese de alívio, e o animal foi estabilizado e internado para aguardar a cirurgia de Cistotomia.

No segundo dia foi acompanhado um animal na emergência, que estava com paralisia rígida em membros torácico e pélvico do lado direito. Teve duas crises convulsivas durante esse período, e foram controladas com uso de benzodiazepínico.

No terceiro dia foi avaliado, na clínica médica, um cão com dermatite sugestiva a Dermatofitose, e um outro cão filhote com suspeita de Parvovirose.

No quarto dia foi atendido uma cadela esgatada, sem histórico clínico com fratura na coluna (T12).

No quinto dia foram realizadas duas cirurgias de castração, uma de macho e outra de fêmea, onde pude acompanhar e auxiliar na anestesia dos mesmos.

No sexto dia foi atendido apenas um animal, um cão filhote, que foi levado apenas para checkup, tutora se preocupou pois possuía ferida em focinho e região perilabial. Foi realizado hemograma, bioquímico e teste rápido para leishmaniose, que se revelou negativo.

No sétimo e último dia dia, na clínica medica de pequenos animais, foi atendido um cão com massa de 5x4 cms, em região de prepúcio, foi feita a citologia da massa e check up sanguíneo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática realizada durante o estágio supervisionado é de suma importância para fixação dos conteúdos previamente estudados ao longo do curso. Além de proporcionar novas experiências, e contato direto com a rotina da profissão, facilitando a identificação da área de atuação.

Com ele, é possível aprender como se posicionar durante diversas condições, e o mais importante, saber como deve ser a conduta do médico veterinário perante diversas circunstâncias do dia a dia, e qual caminho tomar para chegar ao diagnóstico preciso, levando em consideração cada situação.

REFERÊNCIAS

PESSANHA, Lavínia; PORTILHO, Fátima. Comportamentos e padrões de consumo familiar em torno dos “pets”. **IV ENEC - Encontro Nacional de Estudos do Consumo Novos Rumos da Sociedade de Consum**, Rio de Janeiro - RJ, p. 1, 24 set. 2008. Disponível em: http://estudosdoconsumo.com/wp-content/uploads/2018/03/enec2008-lavinia_pessanha_fatima_portilho_consumo_pet.pdf. Acesso em: 14 set. 2019.